

PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES GUINEENSES NO MERCADO INFORMAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O CRESCIMENTO DA ECONOMIA DO PAÍS (1994-2010)

Rosiani Sanca Martins ¹, Ercilio Neves Brandão Langa ²

RESUMO

O trabalho objetiva compreender a participação das mulheres guineenses no mercado informal e as suas contribuições para o crescimento da economia do país. Também verifica como esse trabalho é visto pela sociedade e no seio das próprias famílias.

O trabalho informal realizado pelas mulheres tem contribuído para crescimento do país e para a sobrevivência e manutenção das famílias. Entretanto, muitas das vezes esse comércio informal feito por mulheres não é reconhecido como uma forma de trabalho e fonte de renda, ainda que contribua bastante para a movimentação da economia do país, assim como contribuí para educação dos filhos.

A falta de emprego na Guiné-Bissau e as dificuldades do governo em pagar salários tem contribuído para a inserção das mulheres no mercado informal, por isso, elas criam laços de solidariedades no próprio local de trabalho.

Para a realização deste trabalho utilizou-se a pesquisa qualitativa com auxílio da revisão bibliográfica.

O trabalho dessas mulheres constitui um contributo para bem-estar da sociedade guineense. Podemos ver que desde sempre as mulheres contribuem muito na participação da construção do país, não só como mães ou domésticas, mas também como mulheres capazes de criar a sua autonomia e sendo chefe de família.

Como o trabalho das mulheres no mercado informal é visto pela sociedade guineense e por elas próprias?

Na sociedade guineense, o trabalho das mulheres no mercado informal é visto como inferior, sendo desvalorizado e não reconhecido como uma forma de trabalho. Já o trabalho desenvolvido por homens e mulheres no mercado formal é visto como superior, sendo mais valorizados.

Com a renda proveniente do trabalho informal, milhares de mulheres guineenses têm contribuído para o equilíbrio financeiro das famílias e educação dos filhos. Para as mulheres, o trabalho informal constitui uma fonte de renda que garante a sua autonomia e bem-estar de suas famílias, sendo tão importante quanto o emprego formal.

PALAVRAS-CHAVE

Mulheres guineenses. Mercado Informal. Economia.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, Discente, e-mail: rosabelasanca@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, Docente, e-mail: ercilio.langa@unilab.edu.br